

Sistemas alimentares em Pecuária Biológica

Silva, Silvia

Direcção de Serviços de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária Biológica

Largo da Saúde, Edifício da Saúde, 1º andar 9050-221 Funchal

Tel: 291744190 Fax: 291753262. silviasousasilva.sra@gov-madeira.pt

Resumo

O papel dos animais nos sistemas agrários mudou radicalmente nos últimos 50 anos tornando-os em seres que competem directamente com o Homem, na obtenção de alimentos. Os sistemas de produção tornaram-se demasiado especializados e dependentes, a maior parte das vezes sem áreas agrícolas associadas para a produção de alimentos ou para a integração dos resíduos da exploração.

Neste sistema, agora em risco devido à escassez de recursos, dos elevados valores dos combustíveis e dos impactos ambientais, a produtividade de uma exploração é caracterizada apenas pela quantificação dos out-puts. No entanto, impõe-se uma mudança de estratégia com a utilização vital dos animais num papel de reciclagem eficiente de recursos alternativos, tornando-se fundamental considerar o balanço entre os produtos que entram na exploração e os produtos obtidos no sistema global, sem descurar as implicações ambientais e sociais do modelo adoptado.

A obtenção de produtos animais, a partir de alimentos utilizáveis pelo Homem, conduz a uma redução significativa da eficiência energética dos sistemas agrícolas. O novo modelo passará pela optimização dos produtos localmente disponíveis, diminuindo os custos com os transportes e embalagem e com a selecção de raças e estirpes mais eficientes e com capacidade para transformar os desperdícios numa tentativa de adaptar o animal ao recurso.

Nesta perspectiva, que traduz claramente os princípios da Agricultura Biológica e os benefícios de integração da pecuária nas explorações, a concepção dos sistemas alimentares não passa por atingir os melhores ganhos médios diários, mas por avaliar a eficiência energética do modelo, promovendo culturas que extraem vantagens do nosso clima e que transformam eficientemente a energia do sol em biomassa; por atingir sistemas de ciclo fechado, em que os alimentos são produzidos na própria exploração e na qual é depositada o estrume que devolve ao solo a matéria orgânica e os nutrientes e por fomentar o aproveitamento de sub-produtos que de outra forma constituem desperdício.